



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

1

Ata da primeira Sessão (Ordinária) realizada em 02 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de 2026, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Maturano e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ana Carolyn Caldeira Moura respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Ademir Ferreira Pontini, Adriana Meireles, Alexsandro Riguete Recepute, Devacir Rabello da Silva, Fabiano Oliveira, Flavio de Souza Pires, George Alves, Hércules Silveira, Ivan Carlini, Jonimar Santos Oliveira, Patrícia Crizanto da Silva, Patrick da Silva Oliveira, Rafael Primo Turra, Renzo Ramalho Mendes, Rogério Cardoso Silveira, Thiago Lima Silva Henker e Welber Luiz de Souza. Registrada ausência justificada do Sr. Edil Devanir Ferreira. Havendo quórum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou a Vereadora Patrícia Crizanto que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura das Atas das Sessões Ordinárias do dia 22 de dezembro que depois de lidas e discutidas, foram aprovadas por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Processo protocolizado sob o número 4736/25, de iniciativa do Prefeito Municipal, contendo Projeto de Lei nº 045/25, que "Revoga a Lei nº 6.714/2022, que instituiu a gratificação de coordenação dos equipamentos de saúde, e o art. 8º da Lei nº 6.978/2023, que dispõe sobre gratificação temporária para os servidores médicos no serviço de urgência e emergência". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 4756/25, de iniciativa do Prefeito Municipal, contendo Projeto de Lei nº 046/25, que "Institui o Plano Municipal pela Primeira Infância de Vila Velha (PMPIVV) para o decênio 2025-2034 e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. **EXPEDIENTE INTERNO:** Requerimento protocolizado sob o número 4741/25, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de pedido de informação à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Mobilidade. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 4747/25, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de expediente à Secretaria de Serviços Urbanos. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicações protocolizadas sob os números 4758/25, 22/26, 23/26, 35/26, 76/26, 89/26, 181/26, 182/26, 183/26, 233/26 e 264/26, de iniciativa do Vereador Ademir Pontini, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1/26, de iniciativa do Vereador Welber da Segurança, que "Denomina Unidade Municipal de Ensino Fundamental (U.M.E.F.) Padre Humberto Piacente, neste município". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicações protocolizadas sob os números 2/26, 3/26, 82/26, 83/26 e 84/26, de iniciativa do Vereador Welber da Segurança, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Processo protocolizado sob o número 9/26, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo o espaço da Tribuna Popular da Sessão Ordinária do dia 02 ou 04 de março de 2026, para a Sra. Cláudia Dematté de Freitas Coutinho, tratar sobre o seguinte assunto: "Proteção das mulheres vítimas de violência". Indicações protocolizadas sob os números 36/26 e 68/26, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicações protocolizadas sob os números 49/26, 50/26, 88/26, 137/26, 249/26, 250/26, 251/26, 252/26 e 254/26, de iniciativa do Vereador Thiago Henker, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Votos de pesar protocolizado sob o número 59/26 e 261/26, de iniciativa do Vereador Jonimar Santos, pelos falecimentos do Sr. Eugênio Muniz Barreto Junior; e do Sr. Nilo Machado. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Projeto de Lei protocolizado sob o número 62/26, de iniciativa do Vereador Jonimar Santos, que "Institui o Documento de Identificação da Pessoa com Câncer, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 63/26, de iniciativa do Vereador Jonimar Santos,



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

2

Ata da primeira Sessão (Ordinária) realizada em 02 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

que "Instituição do pagamento de meia entrada em espetáculos teatrais e musicais, exposições de arte, exibições cinematográficas e demais manifestações culturais e ou esportivas aos portadores de câncer, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicações protocolizadas sob os números 70/26 e 77/26, de iniciativa do Vereador Rogério Cardoso, requerendo envio de expedientes à Secretaria Municipal de Obras e Projetos Estruturantes de Vila Velha/ES. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moções de Aplaosos protocolizadas sob os números 71/25, de autoria do Vereador Devacir Rabello, contendo proposições que visam homenagear ao LARES CASA DE REPOUSO; e ao Padre Jairo Souza. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 80/26, de iniciativa do Vereador Welber da Segurança, que "Dispõe sobre a responsabilização e penalização de empresas pela poluição sonora excessiva causada por motocicletas utilizadas em suas atividades ou pelos prestadores de serviço contratados, no âmbito do município de Vila Velha, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 81/26, de iniciativa do Vereador Welber da Segurança, que "Declara como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Vila Velha a Banda de Música do 38º Batalhão de Infantaria do Exército Brasileiro, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicações protocolizadas sob os números 86/26, 297/26, 299/26, 300/26, 301/26, 302/26, 303/26, 304/26 e 305/26, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Voto de pesar protocolizado sob o número 98/26, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, pelo falecimento do Sr. Clarício Lopes (Zigu). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Processo protocolizado sob o número 100/26, de iniciativa do Vereador Flávio Pires, requerendo "Medalha Domingos José Martins", área da Segurança Pública, ao Sr. Thiago Onofre Sbano Moreno. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicações protocolizadas sob os números 103/26, 162/26, 170/26, 171/26, 172/26, 173/26, 189/26, 190/26 e 191/26, de iniciativa da Vereadora Carol Caldeira, requerendo envio de expedientes à Secretaria de Obras e Projetos Estruturantes (SEMOPE). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Projeto de Lei protocolizado sob o número 105/26, de iniciativa do Vereador Ademir Pontini, que "Institui diretrizes para a promoção de playgrounds inclusivos e interativos em espaços públicos e, no que couber, em empreendimentos privados de uso coletivo ou com acesso ao público no Município de Vila Velha, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moções de Aplaosos protocolizadas sob os números 112/25 e 179/26, de autoria do Vereador Flávio Pires, contendo proposições que visam homenagear ao Sr. William de Paula Schulz; e ao Grupo Hoje dá Samba. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 116/26, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que "Institui a Política Municipal de Prevenção e Tratamento da Obesidade e do Diabetes Tipo 2, com prioridade para o uso de terapias farmacológicas de alta eficácia (Tirzepatida) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) de Vila Velha". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 132/26, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, requerendo "Medalha Antônio de Almeida", área dos Esportes, ao Sr. Charles Costa de Novaes. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagem protocolizada sob o número 155/26 de iniciativa do Vereador Alex Recepute, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, em 23 de maio de 2026, com entrega de Título de Cidadania Vila-Velhense ao Sr. Davi Nardi. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moção de Aplauso protocolizada sob o número 167/26, de autoria do Vereador Osvaldo Maturano, contendo proposição que visa homenagear ao Sr. Francisco Sebastião Favares, Sra. Rita Matavelli Favares e Sr. Cristiano Favares. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moções de Aplaosos protocolizadas sob os números 168/26, 192/26, 199/26 e 208/26, de autoria do Vereador Ademir Pontini, contendo proposições que visam homenagear à Sra. Larissa Gusmão e Sr. Marcos Gusmão; ao Sr. Paulo Cesar Mattos de Oliveira (DATENA); aos Srs. João Vítor Greco Baptista e Petterson Luiz Martins de Melo; e ao Sr. Anderson Braz Loureiro e à Sra. Paula Brandão. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o nº 210/26, de autoria do Vereador Rafael Primo, contendo Ofício



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

3

Ata da primeira Sessão (Ordinária) realizada em 02 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

solicitando fornecimento e preservação de imagens de videomonitoramento de Escola Municipal à Secretaria Municipal de Educação do Município de Vila Velha – ES. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 213/26, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que “Dispõe sobre a proibição do acorrentamento de cães e gatos no município de Vila Velha e dá outras providências”. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 216/26, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que “Dispõe sobre a fixação e sinalização de Zonas de Silêncio no entorno de templos religiosos, estabelecimentos de ensino e unidades de saúde no Município de Vila Velha, disciplinando a passagem de eventos festivos e dá outras providências”. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicações protocolizadas sob os números 222/26, 260/26, 277/26 e 278/26, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moções de Aplausos protocolizadas sob os números 227/26, 228/26, 229/26, 230/26 e 231/26, de autoria do Vereador Alex Recepte, contendo proposições que visam homenagear ao Sr. Ramon Calmon Pereira; ao Sr. Charlie Marcelino Gomes Ferreira; à Sra. Karla Rezende Ferreira; à Sra. Sônia Correia Carlini Beliqui; e às Sras. Rafaela Martins Pinheiro Pereira. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moções de Aplausos protocolizadas sob os números 257/26, 258/26 e 259/26, de autoria do Vereador Dr. Hércules, contendo proposições que visam homenagear à Sra. Rafaela Marquezini; ao Pastor Evaldo; e ao Professor Doutor Lauro Vasconcellos. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Requerimento protocolizado sob o número 266/26, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto, requerendo envio de pedido de informação à Secretaria Municipal de Assistência Social. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Requerimento protocolizado sob o número 267/26, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto, requerendo envio de pedido de informação à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Requerimento protocolizado sob o número 268/26, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto, requerendo envio de pedido de informação à Secretaria Municipal de Defesa Civil. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Requerimento protocolizado sob o número 269/26, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto, requerendo envio de pedido de informação à Secretaria Municipal de Obras e Projetos Estruturantes. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Regime de Urgência Especial número 1/26, de iniciativa do Vereador Osvaldo Maturano, para apreciação do processo protocolizado sob o nº 4715/25, de autoria do Prefeito Municipal, cuja ementa é a seguinte: “Dispõe sobre a criação da Comissão de Avaliação e Aprimoramento dos Processos de Trabalho dos Equipamentos de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde”. **DESPACHO:** Aguarde-se a Ordem do Dia para deliberação. **Pela ordem,** o Vereador Ivan Carlini solicitou que fosse feita uma oração pela saúde do ex- Vereador de Vila Velha, Sr. Jorge Carreta. O Presidente Osvaldo Maturano solicitou que o Vereador Rogério Cardoso fizesse a oração e incluiu, na intenção, a saúde da mãe do Vereador Devanir Ferreira, bem como os nomes dos Vereadores aniversariantes do mês de janeiro: George Alves, Pastor Fabiano, Adriana Meireles e Thiago Henker. Neste momento, em atendimento a solicitações de diversos Vereadores, o Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo passamento das seguintes pessoas: Sr. Rafael Pantaleão (filho do Pastor Alcemir Pantaleão); Dona Maria (mãe do Beto Nacional, de São Torquato); e Sr. Clarício Lopes (Zigu). Encerrada a leitura dos Expedientes o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos**. **1º Orador: Vereador Dr. Hércules,** que cedeu 5 (cinco) minutos do seu tempo ao Vereador Devacir Rabello, 3 (três) minutos à Vereadora Carol Caldeira e utilizou os 7 (sete) minutos iniciais. O Vereador **Dr. Hércules** iniciou dirigindo-se ao Presidente, aos prezados colegas e ao Pastor Fabiano, afirmando que o Pastor não havia começado de forma diferente, mas sim de maneira mais contundente. Inicialmente, agradeceu a Deus por todos estarem presentes com saúde e lembrou que já havia sido feita oração por aqueles que enfrentam dificuldades de saúde, destacando especialmente a situação de Carreta, que foi Vereador com ele por oito anos, assim como o pai deste, José Bento Carreta, que também foi Vereador com ele e que seu filho se encontrava internado em situação muito difícil. Registrou que no dia 25 de janeiro foi celebrado o “Dia Mundial da Hanseníase”, ressaltando que trabalhou por dez anos no Hospital Pedro Fontes, onde também foi diretor pelo mesmo período, hospital este especializado em



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

4

Ata da primeira Sessão (Ordinária) realizada em 02 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

hanseníase. Informou que, infelizmente, o Governo do Estado fechou o hospital, justificando que não fazia sentido manter um hospital para seis pacientes, lembrando que, quando havia doze pacientes e ele era presidente da Comissão de Saúde, tentaram fechar o hospital, mas, à época, ele se posicionou firmemente contra, quando era Deputado Estadual, e o hospital não foi fechado. Relatou que, agora, com apenas seis pacientes, o hospital foi fechado, o que considerou lamentável. Afirmou que gostaria de deixar registrado que, durante o período em que foi diretor do Hospital Pedro Fontes, construiu uma amizade muito grande com os profissionais de lá. Acrescentou que também foi diretor do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, em Vitória, por dois anos, diretor do Hospital Samuel Libânio, em Cachoeiro, por oito anos, e diretor do Centro de Saúde da Glória por dois anos. Destacou que, no Centro de Saúde da Glória, ocorreu algo inédito e interessante: foi realizada uma eleição para diretor, na qual havia cem funcionários, e ele recebeu noventa e oito votos, esclarecendo que não votou em si mesmo e que o concorrente votou nele. Questionou o motivo disso e respondeu que tal fato foi fruto de uma amizade muito grande e de uma dedicação intensa ao servidor. Afirmou que, em qualquer empresa no mundo, e ressaltou que ali também se tratava de uma empresa, o maior patrimônio é o servidor, pois é ele quem permanece, enquanto os demais são passageiros. Comparou com sua própria trajetória, afirmando que permaneceu ali por muitos anos e depois foi Deputado Estadual por dezesseis anos, destacando que, na Assembleia Legislativa, também deixou muitas amizades, sendo sempre lembrado e acolhido por diversos funcionários quando retorna ao local. Atribuiu isso ao fato de sempre valorizar o servidor, reafirmando que o empregado é o maior e melhor patrimônio que uma empresa pode ter, inclusive em uma empresa pública. Em seguida, fez um apelo ao Presidente Osvaldo Maturano, dizendo que estava observando vários servidores de seu tempo ainda presentes, do período em que ele ainda era jovem, ressaltando que esses servidores não estavam ali à toa, mas reivindicando um direito que lhes é garantido. Afirmou que esse direito, por lei, não pode ser concedido integralmente de uma vez, mas que algo precisa ser concedido, alertando que não se pode manter um grupo de um lado e outro de outro lado, pois assim não se chegaria a lugar nenhum. Relatou que esteve em reunião, na semana anterior, com o Procurador Geral da Câmara, Dr. Carlão, e Diego, e que tratou desse assunto, explicando que o Presidente não estava presente na ocasião, mas que conversou com ele posteriormente, pedindo que fosse feita uma proposta, que se estudasse a situação e que fosse dada uma resposta aos servidores. Fez ainda um registro, afirmando que gosta de falar do passado, mencionando Pedro Nava, médico e escritor de sete livros, entre eles o mais famoso, "Baú de Ossos". Relatou que teve a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente e de contestar uma afirmação feita por ele no livro, na qual dizia que o passado é como um carro andando na escuridão com os faróis virados para trás. Declarou que não concorda com essa afirmação, pois, para ele, o passado serve como exemplo para errar menos, para construir o presente e olhar para o futuro. Disse que queria deixar esse registro e manifestar seu respeito e admiração a todos os servidores da Casa, que trabalham há muitos anos e auxiliam todos os Presidentes que por ali passaram. Informou que foi Presidente da Casa por quatro anos e que tem certeza de que deixou grandes amizades, explicando que sempre dialogou, ouviu e conversou com os servidores, afirmando que isso é necessário e deve ser feito. Em aparte, o Vereador Patrick da Guarda afirmou que as colocações do Vereador Dr. Hércules foram muito bem feitas e declarou que todo servidor da Casa precisa ser valorizado. Disse que têm ouvido do Presidente que ele pretende fazer isso e fazê-lo em breve, manifestando a certeza de que o Presidente não se furtará desse momento. Ressaltou que os funcionários de carreira da Casa precisam ser valorizados, reajustados e que é necessário normatizar aquilo de que precisam para melhorar suas condições de vida. Prosseguiu afirmando que gostaria de registrar a presença da Vereadora Adriana Meirelles, mencionando que ela também integra a Frente Parlamentar dos Servidores Públicos de Vila Velha, e destacou que a Casa precisa fazer algo específico para todos os funcionários da Câmara e também da Prefeitura de Vila Velha. Declarou que o Vereador Dr. Hércules poderia contar com seu apoio, informando que é servidor de carreira da Guarda Municipal, estando no momento no exercício do mandato de Vereador, e que, se dependesse dele, os servidores de carreira da Casa contariam com seu voto e apoio para melhorar suas condições de vida. Retomando a palavra, o Vereador Dr. Hércules finalizou agradecendo. O Vereador **Devacir Rabello** solicitou que fosse exibido um vídeo no telão. Prosseguindo, afirmou que, primeiramente, queria parabenizar o Vereador Thiago Henker



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

5

Ata da primeira Sessão (Ordinária) realizada em 02 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

por estar trabalhando, ressaltando que ele estava em Vila Velha, mas declarou que não poderia deixar de dizer ao Vereador Thiago Henker que considerou a atitude dele meio desrespeitosa. Relatou que passou cinco dias caminhando com Nicolas Ferreira, que saiu de Vila Velha na quarta-feira pela manhã, caminhando durante cinco dias debaixo de sol e chuva para defender aquilo em que acredita, afirmando ser Vereador cem por cento Bolsonaro, Vereador da direita de Vila Velha. Disse ao Vereador Thiago Henker que ficou muito triste com sua atitude, pois ele se intitula Vereador de direita, já tendo dito que votou em Bolsonaro, e que, ao fazer aquele tipo de vídeo, achou a atitude irônica e desrespeitosa, ressaltando tratar-se de sua opinião. Esclareceu à cidade de Vila Velha que não viajou com recurso público, sem utilizar nenhum real de recurso público, utilizando seu carro próprio, durante o período de recesso parlamentar, que corresponde às férias concedidas aos Vereadores. Afirmou que até esperava esse tipo de crítica vinda do Vereador Rafael Primo, do Partido dos Trabalhadores, embora tal crítica não tenha ocorrido, assim como houve críticas feitas por Camila Valadão, Deputada Estadual do PSOL, que criticou de forma veemente a caminhada. Referiu-se a Deputada Estadual Camila Valadão como nociva à sociedade, mencionando que ela afirmou que a cidade estava debaixo d'água enquanto eles caminhavam com Nicolas Ferreira, mas que, segundo ele, ela não moveu esforços junto ao Governo do Estado, comandado por Renato Casagrande, nem junto ao Presidente Lula, ambos de esquerda, os quais, segundo ele, agem em conluio com o partido dela, o PSOL. Disse que esperava esse tipo de postura dessas pessoas e relatou que fez um vídeo criticando a Deputada Estadual Camila Valadão, desejando que ela refutasse o vídeo, pois questionou quais projetos ela teria para minimizar os impactos causados pela chuva. Afirmou à cidade de Vila Velha que o Vereador Devacir Rabello é recordista de indicações de melhorias para o município, já ultrapassando duas mil indicações, além de mais de setenta Projetos de Lei apresentados. Declarou que trabalha muito e que, quando o Vereador Thiago Henker afirmou que estava na cidade e que não deixaria ninguém na mão, ressaltou que, se ele soubesse o quanto o orador já andou na chuva, lembrando que já teve seus momentos de atuar em situações de chuva, inclusive antes de ser Vereador, citando o abrigo João Calmon e Nice de Paula, quando a cidade alagava, afirmando que sempre esteve nas ruas, de forma voluntária, sem salário e sem mandato, em momentos de crise. **Em aparte**, o Vereador Thiago Henker afirmou que, quando disse que não deixaria ninguém na mão, referia-se a não deixar o Nicolas Ferreira na mão, e não a cidade de Vila Velha, explicando tratar-se de uma interpretação equivocada. Disse que utilizou a caminhada do Nicolas Ferreira como gancho para mostrar um pouco do trabalho que estava realizando, como sempre fez antes mesmo de ser Vereador, relatando que a ideia partiu de um vídeo do Deputado Estadual Lucas Polese, quando o Vereador estava em transição entre estações de bombeamento. Afirmou que a publicação viralizou, mas que em nenhum momento ofendeu ninguém. Declarou que gosta do trabalho do Deputado Federal Nicolas Ferreira, que considera que ele se tornou um gigante, mas que também precisava valorizar o próprio trabalho, sem desmerecer a caminhada ou a atuação de ninguém. Ressaltou que sua prioridade é Vila Velha, que possui ideologias voltadas à direita, está começando a ver a política com outros olhos, mas que vem buscando amadurecer politicamente, observando aspectos positivos da direita e esquerda, para tentar ter um crescimento, afirmando que não teve a intenção de desrespeitar ninguém, especialmente o Vereador Devacir Rabello e sua família. Acrescentou que o Espírito Santo também precisa de atenção, que também há eleições e decisões a serem tomadas, lembrando que Vila Velha tem histórico de alagamentos, problema que vem sendo superado, citando chuvas de quase duzentos milímetros, que anteriormente deixariam a cidade alagada por cerca de quinze dias, mas que houve êxito com o trabalho das equipes da prefeitura e dos Vereadores. Concluiu dizendo que sua colocação foi no sentido de enaltecer seu trabalho, não de diminuir o de ninguém. Esclareceu publicamente esses termos para o Vereador Devacir Rabello, e disse: "Vamos continuar, vamos tocar". Destacou que acredita que o Brasil precisa de um "Acorda Brasil", o Brasil precisa de novas lideranças, e se tem falado muito sobre isso. Mas o Brasil também tem que abrir o olho para quem é de verdade e quem é de mentira, porque tem gente de mentira infiltrada dentro da direita, principalmente de extrema direita, e tem gente de mentira infiltrada dentro da esquerda, principalmente de extrema esquerda. Disse que tentou não polarizar como direita e esquerda, e sim mostrar o seu trabalho que está executando. Por fim, disse que acredita que está no caminho certo assim como Vila Velha também está, e que irão conseguir.



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

6

Ata da primeira Sessão (Ordinária) realizada em 02 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Retomando a palavra, o Vereador Devacir Rabello cedeu um aparte ao Vereador Pastor Fabiano. **Em aparte**, o Vereador Pastor Fabiano dirigindo-se ao amigo Vereador Devacir Rabello, agradeceu publicamente pelo que ele fez por ele e por todos os presos políticos. Relatou que se encontra em uso de tornozeleira eletrônica há dois anos e alguns dias, tendo permanecido preso por um ano em regime fechado, e que não pôde participar do ato, mas que o Vereador os representou. Agradeceu em nome de todos os presos políticos e solicitou ao Presidente que fosse registrada em ata a correção da fala do Vereador Devacir Rabello, deixando claro que ele não utilizou dinheiro público, para evitar cortes indevidos posteriormente. Por fim, agradeceu ao Vereador Devacir Rabello, desejando que Deus o guarde. Retomando a palavra, o Vereador Devacir Rabello declarou que a verdade sempre prevalece, citando que “conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. Afirmou que estava tudo certo com o Vereador Thiago Henker e que, caso não tivesse iniciado sua fala enaltecendo o trabalho dele, fez questão de registrar seus parabéns por ele ter permanecido na cidade. Disse que não estava presente naquele momento e que, se estivesse, talvez também estivesse debaixo de chuva, questionando onde estaria o prefeito naquela ocasião, afirmando que ele próprio estava caminhando com Nicolas Ferreira, o que estava exposto publicamente. Ressaltou como é ruim falar de colegas agentes políticos e pediu que ficasse claro para a cidade de Vila Velha que o movimento “Acorda Brasil”, conforme palavras do próprio Nicolas Ferreira, teve como finalidade o fim das prisões injustas, o fim da perseguição política, o fim do ativismo judicial e a luta por liberdade e justiça. Afirmou que o ex-Presidente Jair Bolsonaro se encontra preso por uma suposta tentativa de golpe, ressaltando que, segundo ele, todos sabem que isso não existe, tratando-se apenas de uma forma de retirá-lo da disputa política. Declarou que Bolsonaro não fez nada que justificasse estar encarcerado e que, para a direita, ele é símbolo de injustiça. Recordou que, em 2024, seu mandato foi cassado por decisão de Alexandre de Moraes, afirmando que, atualmente, sequer pode enaltecer seu patriotismo sem risco de perder o mandato. Utilizou expressões como costuma dizer para ilustrar o que chamou de inversão de valores na sociedade: “O poste está mijando no cachorro”, “A pipa está empinando o menino”, “A banana está comendo o macaco”. Um país de valores invertidos, afirmando que precisa subir à Tribuna em toda Sessão para defender o óbvio. Declarou que a caminhada teve como objetivo defender a sociedade, posicionando-se contra a liberação das drogas, contra a descriminalização do aborto e contra a erotização das crianças, afirmando que a direita não passa a mão na cabeça de criminosos. Disse que, se alguém considera errado um político caminhar sob sol e chuva por mais de duzentos quilômetros em defesa dessas pautas, o errado não seria o político, mas quem não entende que o povo tem força. Finalizou afirmando que a direita descobriu isso e, por isso, foi às ruas e caminhou, relatando que utilizou três pares de tênis durante a caminhada, com testemunho de pessoas que o acompanharam. A Vereadora **Carol Caldeira** iniciou cumprimentando a todos, desejando boa tarde. Disse que todos viram que ela chegou com uma roupa e colocou a camisa que fez para usar, explicando que resolveu utilizá-la. Relatou que veio à Tribuna para falar outra coisa, pois iria dar dois avisos e fazer dois pedidos, porém registrou que, às quatro horas e cinquenta e três minutos, anotou em sua folha que estava pedindo forças a Deus para conseguir falar sem se emocionar. Informou que recebeu uma imagem que seria exibida, de um cão, e questionou o motivo de estar falando aquilo, dirigindo-se à sociedade de Vila Velha, à sociedade que a assiste e a todos os presentes, afirmando que, na vida de muitas pessoas, é só um cachorro. Destacou que todos estavam vendo o Brasil se movimentar por causa do “orelha”, mas que as pessoas precisavam entender que não era o “orelha” em si, e sim todos os “orelhas”. Afirmou que iria mostrar era o que acabou de acontecer. Declarou que, em uma sociedade que briga por direita e esquerda, seja qual lado for, é necessário que todos os lados respeitem e entendam que o direito é inerente a todos: crianças, jovens, mulheres, idosos, deficientes e animais, porque isso envolve o meio ambiente e o meio em que se vive. Afirmou que, se a sociedade não consegue respeitar os animais, não adianta ser de direita nem de esquerda. Explicou que, quando fala pelos animais, é isso que quer dizer, e que não queria falar de lado, pois se ouviu dizer que o Brasil se uniu, independentemente de lado, para falar da crueldade feita com um animal que não tinha como se defender. Disse que o que iria mostrar naquele momento era uma imagem recebida às quatro horas e cinquenta e três minutos da tarde, de um animal que foi abandonado em Ataíde. Relatou que estava sentada e iria encaminhar a situação ao bem-estar animal, explicando que se



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

7

Ata da primeira Sessão (Ordinária) realizada em 02 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

tratava de um pitbull e que o pitbull, por natureza, traz medo à sociedade pelos casos veiculados na mídia, e que o que aconteceu com aquele pitbull foi por conta desses casos divulgados. Disse que muita gente tem medo da raça, porque alguns atacam, mas que isso não pode ser tolerado, solicitando que a imagem fosse exibida, caso já estivesse pronta. Descreveu o ocorrido dizendo que, às cinco horas e dezoito minutos, deram uma paulada no animal, mataram o animal e o deixaram agonizando na rua. Questionou se a sociedade poderia tolerar esse tipo de coisa e se aquele animal, que teve um dono e foi abandonado por um irresponsável, tinha culpa. Relatou que o animal foi atacado, levou uma paulada, ficou agonizando e que o resgate chegou. Agradeceu à equipe de bem-estar animal, afirmando que prontamente informou que não havia como fazer protocolo naquele momento e que precisava do resgate. Declarou que aquele cão provavelmente não sobreviveria, pois havia outro vídeo em que o animal estava com o olho para fora, reiterando que ele não sobreviveria. Afirmou que queria que a sociedade entendesse que gostar de animais é uma coisa, que há pessoas que têm animais em casa, outras que não querem, mas que também não querem que se faça maldade com os animais. Declarou que, quando se fala de causa animal, é por situações como aquela, e que quem fez aquilo com o animal foi um funcionário de uma empresa próxima. Informou que não diria o nome da empresa, pois seria registrado boletim de ocorrência, e que as pessoas precisam entender que é necessário testemunhar e ter coragem, porque era apenas um animal que foi abandonado. Disse que quem deve ser punido é quem abandonou o animal. Afirmou que a violência chegou a um ponto em que, só porque o pitbull estava na rua, ele mereceu levar uma paulada. Relatou que, no momento, imaginou que alguém tivesse sido atacado pelo cachorro e tentado se defender, mas que a pessoa dizia "mata, mata, mata, mata". Acrescentou que o menino relatou que o animal já estava contido, não atacou ninguém, e mesmo assim a pessoa foi lá e deu uma paulada daquele tamanho na cabeça do animal. Disse que as pessoas afirmam que ela é só da causa animal, mas que não se trata apenas disso, e sim de estar onde é preciso. Declarou que veio à Tribuna para ser a voz dos animais. Dirigiu-se diretamente ao autor do ato, chamando-o de vagabundo, afirmando que ele poderia anotar na agenda, pois a placa da moto já havia sido identificada e que iriam atrás dele, juntamente com a Polícia Civil. Disse que não queria saber sobre a pena, pois isso seria problema da justiça, mas que ele teria dor de cabeça, pois aquilo não ficaria barato e que ele aprenderia a nunca mais fazer o que fez com o animal. Pediu a toda a sociedade que entendesse que não se tratava do "orelha", destacando que o Brasil inteiro parou por causa de um cachorro, algo ouvido nas ruas. Mencionou que há muitas crianças morrendo e muitas mulheres sendo mortas, afirmando que cada coisa tem seu lugar e que todas fazem parte da sociedade. Declarou que não pode, por estar falando dos animais, ser questionada sobre por que não fala de feminicídio, afirmando que a Vereadora Patrícia Crizanto fala, a Vereadora Adriana Meireles fala, e que todas falam sobre tudo, mas que, naquele caso específico, estava falando por quem não tem voz, por aqueles que não têm voz, e que alguém precisa falar por eles. Disse que, em Vila Velha, estava falando por eles e pediu ajuda aos colegas Vereadores, solicitando que, quando se falar de causa animal, haja respeito, pois isso não é brincadeira. A vereadora afirmou que gostar do cachorro que está dentro de casa, que dorme na cama, é fácil, mas que os vira-latas que estão na rua, os que estão sendo abandonados, são vistos como problema, dizendo-se que estão atacando as pessoas. Questionou quais políticas públicas seriam feitas para ajudar esses animais e quais políticas precisam ser dialogadas com o Poder Público. Dirigiu-se aos candidatos a deputado federal e aos deputados estaduais, afirmando que, por onde passar, eles não iriam pedir voto em cima da causa animal com "oba-oba" e "blá-blá-blá", pois o que se quer é entrega, ação, e não conversa fiada. Declarou que quatro anos se passaram e que quer o histórico do que foi feito pela causa animal, para depois discutirem e pedirem voto em sua região e em seu bairro. Afirmou que, por onde passar, iria expor um por um, pois em quatro anos nunca colocaram o pé em lugar nenhum e agora acham que vão enganar os outros. Reiterou que isso não aconteceria. Por fim, deixou outro recado à sociedade, afirmando que podem ter certeza de que o autor do ato responderá na justiça, agradecendo ao final. **2º Orador: Vereador Patrick da Guarda**, que cedeu 5 (cinco) minutos do seu tempo à Vereadora Carol Caldeira e utilizou os 10 (dez) minutos finais. A Vereadora **Carol Caldeira** seguiu sua fala iniciada no tempo de 3 (três) minutos cedido pelo orador anterior, Vereador Dr. Hércules, e concluiu no tempo de 5 (cinco) minutos cedidos pelo Vereador Patrick da Guarda, totalizando 8 (oito) minutos. O Vereador **Patrick**



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

8

Ata da primeira Sessão (Ordinária) realizada em 02 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

da Guarda dirigiu-se à Vereadora Carol Caldeira, dizendo que, após ter visto o vídeo mencionado, ficava até difícil de falar, afirmando que também é defensor da causa animal e que possui cinco cães, sendo três pitbulls, um rottweiler e um lhasa apso, declarando que não consegue nem imaginar se um bandido, vagabundo, pilantra, um mau-caráter, fizesse aquilo com um de seus animais, e o que dirá com os dos outros. Afirmou que se solidarizava com a Vereadora Carol Caldeira, colocando-se a sua disposição, enquanto membro da Comissão de Segurança, para realizarem uma investigação em conjunto, pedindo que contasse com seu apoio, dizendo ter certeza de que os Vereadores Devacir Rabello e Welber da Segurança também poderiam colaborar. Ressaltou que isso não ficaria assim, reafirmando que ela poderia contar com ele. Acrescentou que a Guarda Municipal possui a Guarda Ambiental, que também pode colaborar com as investigações juntamente com a Polícia Civil, reiterando que ela poderia contar com ele e afirmando que é preciso prender esse tipo de vagabundo e tirá-lo da sociedade para que não venha fazer mal novamente aos animais. Prosseguindo, solicitou a colaboração de todos os Vereadores presentes, informando que está para chegar a esta Casa um Projeto de Lei que reformula o Plano de Cargos e Salários da Guarda Municipal de Vila Velha, explicando que é um plano que já vem sendo tratado há mais de dois anos com a administração, as associações representativas, o secretário e o prefeito, e que há muito interesse de que esse plano seja aprovado assim que chegar à Casa. Destacou que muitos guardas municipais precisam se aposentar e que é necessária a atenção e o bom senso de cada Vereador presente, afirmando ter certeza de que cada Vereador conhece vários guardas municipais, sabe do trabalho e da disposição com que a Guarda Municipal desempenha um serviço de excelência, sendo referência em todo o Brasil desde a greve da Polícia Militar até os dias de hoje, gozando do respeito da sociedade. Afirmou que os próprios Vereadores são prova disso, ressaltando que se vê mais guardas municipais nas ruas do que policiais militares e civis, explicando que a Guarda Municipal atende prontamente quando acionada. Disse que, assim que o plano chegar, será necessário tratá-lo, realizar reuniões, convocar os guardas municipais, que desejam visitar os gabinetes dos Vereadores para apresentar as particularidades e aquilo que precisa ser adequado, para que se tenha um plano que realmente valorize e prestigie cada um dos guardas municipais. Reiterou, solicitando a atenção de todos os Vereadores para esse Projeto de Lei que chegará à Casa, afirmando ter certeza de que, vindo do prefeito, será possível marcar a importância dos guardas municipais do Estado do Espírito Santo, sendo uma valorização não apenas salarial, mas também dos benefícios e, principalmente, da questão da aposentadoria. Acrescentou que também está para chegar um Projeto de Lei, mencionando a Vereadora Adriana Meireles, relativo aos bibliotecários, que há muito tempo necessitam de reajuste, estando defasados, informando que eles já procuraram tanto a Vereadora quanto a ele próprio, defendendo que também se trabalhe em favor desses servidores. Disse acreditar que Vila Velha vive um momento muito bom e que é preciso fazer desse momento a valorização dos servidores, bem como, conforme já foi dito na Casa, dos servidores da própria Câmara, que precisam ser valorizados e ter adequações para que não venham a ter perdas salariais. **Em aparte**, a Vereadora Patrícia Crizanto, manifestou-se primeiramente parabenizando o Vereador Patrick da Guarda, colocando-se mais uma vez à disposição para ampliar a discussão dessa pauta tão importante. Dirigiu-se à Vereadora Carol Caldeira, chamando-a de amiga, afirmando que ela poderia contar com seu apoio, como sempre teve e sempre terá, ressaltando que essa é uma pauta que não apenas a comove, mas a move a agir ainda mais, declarando seu respeito e apoio, e reforçando a necessidade de dar voz aos animais, tanto na Câmara Federal quanto em outros espaços onde Deus permitiu que estivessem. Afirmou que viu na Casa alguns amigos e amigas servidores da Câmara, destacando a importância de fortalecer e valorizar os servidores, lembrando que, em seu segundo mandato, travou uma luta histórica para a reativação da Frente Parlamentar em Apoio aos Servidores Públicos, ocasião em que receberam diversos servidores desta Casa e do Executivo Municipal, pleiteando valorização e outras questões justas, destacando que são eles que fazem o município continuar realizando entregas importantes para a sociedade. Reafirmou que o Plano de Cargos e Salários dos Guardas Municipais realmente precisa de uma discussão ampla e urgente, dizendo acreditar que o Vereador Patrick da Guarda acompanhou que, na última Sessão Ordinária de 2025, ela fez a cobrança para que o Executivo Municipal encaminhasse o projeto a esta Casa antes do recesso parlamentar, o que não ocorreu. Assim, reforçou a cobrança para que o projeto seja encaminhado o mais rápido possível, permitindo ampliar a



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

9

Ata da primeira Sessão (Ordinária) realizada em 02 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

discussão na Casa e ouvir os guardas municipais, destacando a experiência do Vereador Patrick da Guarda como guarda municipal. Finalizou agradecendo, colocando-se à disposição do Vereador Patrick da Guarda, destacando à Vereadora Carol Caldeira que o destacamento da Guarda Ambiental foi criado por meio de uma indicação de seu mandato, bem como a linha telefônica 153, que hoje atende efetivamente a população de Vila Velha, fruto de provocação de seu mandato junto à sociedade civil, lamentando que alguns não queiram dar visibilidade ao trabalho realizado, preferindo criar “panelinhas” para tentar invisibilizá-lo. Parabenizou o Vereador, afirmando que podia contar com ela e encerrando dizendo que estavam juntos. Retomando a palavra, o Vereador Patrick da Guarda agradeceu pela oportunidade e devolveu a palavra à Mesa Diretora. **3º Orador: Vereador Rafael Primo**, dirigiu-se ao Presidente em exercício, Vereador Léo Pindoba, cumprimentando-o com boa tarde, comentando em tom descontraído que sua Presidência os louvava, reiterando o cumprimento. Em seguida, iniciou sua manifestação desejando a todos e a todas um ano de 2026 muito produtivo, no qual o objetivo de ajudar a fazer com que Vila Velha avance seja cumprido, cada um no seu papel. Afirmou que aqueles que acham que o prefeito faz um bom governo devem trabalhar para que as coisas aconteçam da melhor forma, e que aqueles que discordam do prefeito façam seu papel com liberdade e lisura, para mostrar à cidade que existem outros caminhos e outras maneiras de fazer política além daquela que vem sendo feita atualmente. Antes de avançar no assunto, disse que gostaria apenas de dizer à Vereadora Carol Caldeira que existe um aliado muito forte no Espírito Santo na luta pelo bem-estar animal, que é o Senador Fabiano Contarato, ressaltando que o referido senador é autor da Lei nº 1095/2019, que endurece as penas para quem comete atrocidades contra os animais, inclusive para operadores do direito, passando a prever punição de dois a cinco anos. Destacou que, toda vez que uma pena é maior do que quatro anos, o regime passa a ser fechado, considerando isso um avanço, pois possibilita colocar essas pessoas que qualificou como desqualificadas e horrorosas na cadeia. Acrescentou que uma pessoa capaz de fazer isso com um animal é capaz de fazer com qualquer coisa, afirmando ser algo realmente indignante. Prosseguindo, passou a falar mais especificamente sobre Vila Velha, afirmando primeiramente que o “Delírio Tropical” foi um sucesso, porém ressaltando que, mais uma vez, a cidade de Vila Velha não recebeu a informação de que quem bancou a festa foi o Governo Federal. Disse que novamente isso não é falado no microfone, ficando escondido no material impresso, que ninguém fala do Presidente Lula nem da Secretaria do Ministério da Cultura, embora estejam apresentando um bom produto, vangloriando-se e dando a entender, de forma falsa, que foi o município quem bancou a festa. Afirmou que, mais uma vez, vinha à Tribuna dizer que foi a Lei de Incentivo à Cultura, a chamada e combatida Lei Rouanet, que bancou a festa do “Delírio Tropical”. Disse ainda que, no que depender do Governo Lula, tem que haver “Delírio Tropical”, tem que haver outra festa no meio do ano, outra festa em temporada intermediária, muitas festas, valorizando artistas, trazendo investimentos e fomentando a economia criativa dentro dos eventos. Contudo, ressaltou que é preciso dizer que foi o Governo Federal, por meio de uma política determinada pelo Ministério da Cultura, em determinação direta do Presidente Lula, que esse recurso chegou à cidade de Vila Velha, devendo chegar também a Vitória e a cidades de todo o Brasil. Seguindo, falou sobre o mandato parlamentar, afirmando que muitas vezes as pessoas não entendem ou não compreendem que cada gabinete tem no máximo onze assessores, e que o papel do Vereador é fiscalizar contas, obras e tudo o que acontece na cidade de Vila Velha. Declarou que, obviamente, muitas coisas acabam passando despercebidas, pois não há capacidade humana e técnica para cuidar de cada centímetro da cidade, e que erros acontecem, sendo comum errar na vida pública, seja ele, o prefeito ou qualquer outra pessoa. Todavia, ressaltou que errar por um pouco é compreensível, mas errar por 1,4 quilômetro foi algo que afirmou nunca ter visto. Explicou que todos estão tentando entender o que aconteceu quando o prefeito anunciou que faria um parque linear de 2.100 metros, mas que, conforme matéria publicada em jornal, dos 2.100 metros anunciados, seriam entregues apenas 700 metros de parque linear, uma diferença considerável, dois terços a menos. Disse considerar isso muito significativo e afirmou que tal situação reflete uma gestão que classificou como “instagramável”, marcada pela vontade de brilhar e de personificar, o que acaba gerando esse tipo de vexame. Classificou o fato como um vexame para o prefeito e para a Prefeitura, afirmando que isso ficará na história, e que daqui a vinte anos ainda se falará do parque linear que encolheu dois terços. Acrescentou que, além disso, o



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

10

Ata da primeira Sessão (Ordinária) realizada em 02 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

prefeito não divulga que o recurso da obra, quase em sua integralidade, é proveniente do Governo do Estado, assim como ocorreu com obras estruturantes, estações de bombeamento, galerias e demais intervenções realizadas em Vila Velha nos últimos cinco ou seis anos, as quais atribuiu ao Governador Renato Casagrande, afirmando que o nível de investimento com recursos próprios do município é irrisório. Alertou que há indícios de que, em 2026, o município não conseguirá fechar as contas, questionando onde está o dinheiro e afirmando querer ver o orçamento aprovado nesta Casa ser executado, ressaltando que se trata de um orçamento sem emendas parlamentares, totalmente a critério do prefeito, que tem a obrigação de cumprir o que prometeu. Disse ainda que não está faltando remédio nos postos de saúde de Vila Velha apenas por falha administrativa, mas por falta de dinheiro para comprar, ressaltando que, quando se fala de dinheiro público, é preciso responsabilidade. Afirmou que seu mandato está levantando as informações com cautela, mas que o cenário apresentado para 2026 é crítico e preocupante, dirigindo-se à Vereadora Patrícia Crizanto. Mencionou ainda as coincidências, afirmando tratar-se de uma gestão que esbanjou e esbanja recursos, especialmente com publicidade, destacando que governar é escolher onde gastar o dinheiro. Citou como escolhas da atual gestão a construção de praças com grandes blocos de concreto e sem árvores, enquanto com a desapropriação de Vila Esperança e o cumprimento de pagamentos deixados pela gestão anterior não foram priorizados. Governar é saber escolher com aquilo que se gasta. Alertou para a cronologia dos fatos, dizendo que o dinheiro acabará em 2026, quando o prefeito pretende ser candidato a governador, deixando a “granada sem pino no colo” do vice-prefeito, alertando-o para ficar atento, pois quando a cidade começar a “borbulhar e ferver” por falta de serviços básicos, dirá que a culpa é do Cael Linhalis. Disse que 2026 exigirá muito desta Casa, com possíveis créditos suplementares para tapar buracos financeiros e orçamentários, afirmando que isso será acompanhado. Na sequência, passou a destacar aspectos positivos, afirmando haver recorde histórico na bolsa de valores do Brasil, com 171 mil pontos que nem a famigerada “Faria Lima” que sempre torceu contra com a política do “quanto pior, melhor”, está tendo que “dar o braço a torcer”. Queda do dólar em oito por cento nos últimos trinta dias, pleno emprego, pessoas circulando com praias lotadas e retomada da dignidade da população. Declarou que não se pode negar que o governo do Presidente Lula cuida de quem mais precisa, a população mais carente, destacando a isenção do imposto de renda para quem ganha até cinco mil reais, mencionando que, em janeiro, muitos receberam o contracheque sem o desconto do IR. Ressaltou que o imposto de renda é política que coloca dinheiro no bolso do cidadão, assim como o gás para todos e a redução do número de pessoas dependentes do “Bolsa Família”, atribuindo isso às políticas do Partido dos Trabalhadores sob a liderança do Presidente Lula. Disse que são projetos que libertam as pessoas, ao contrário do que muitos dizem: que Lula será reeleito por causa do “Bolsa Família”. Divulguem! O Bolsa Família está diminuindo o número de dependentes, graças a Deus, e as políticas do PT sob a liderança do Presidente Lula. Disse que isso o anima muito, pois acredita que políticas públicas de entregas reais mudam a vida das pessoas, citando o banco de alimentos. Nesse momento, afirmou que não mediria palavras e acusou o prefeito de ter roubado seu projeto, embora reconhecendo que ao menos houve a primeira entrega, ainda que irrisória, de trezentas “Cestas Verdes”. Declarou que acompanhará de perto a execução, dirigindo-se à Secretária Letícia, afirmando que a política do banco de alimentos se originou em seu gabinete e que somente após seis anos de mandato o prefeito aderiu ao programa da Conab, motivado pela obrigação de cumprir a lei proposta por ele, enquanto Presidente da Comissão de Fiscalização das Leis. Reafirmou que o prefeito roubou seu projeto e pediu que isso ficasse registrado. Criticou ainda o evento de entrega das “Cestas Verdes”, classificando-o como deplorável, afirmando que o prefeito utilizou a miséria alheia como palanque, expondo beneficiados à filmagem e à exibição de suas imagens, sem possibilidade de defesa, informando que levará o caso aos órgãos de controle para a devida análise. Afirmou que, em 2026, seu mandato estará ativo e vibrante, defendendo o que classificou como o melhor governo de todos os tempos, o governo Lula, e realizando uma campanha orgânica e jamais vista, para Hélder Salomão, ao Governo do Estado do Espírito Santo. Por fim, encerrou com a expressão “Vamos juntos”. Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à recomposição de quórum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 16 (dezesesseis) Srs. Vereadores. Havendo quórum, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

11

Ata da primeira Sessão (Ordinária) realizada em 02 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

dos processos constantes da **PAUTA DA ORDEM DO DIA. 2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO**: Processo protocolado sob o nº 1269/25, de autoria do Vereador **Patrick da Guarda**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre a publicação dos currículos dos ocupantes de cargos de direção dos diversos órgãos do Poder Executivo Municipal no site oficial da Prefeitura Municipal de Vila Velha. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Administração e de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 13 (treze) votos favoráveis. Os Vereadores Devacir Rabello e Patrick da Guarda, justificaram os votos. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO**: Processo protocolado sob o nº 2578/25, de autoria do Vereador **Ivan Carlini**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre a regulamentação da atividade dos catadores de materiais recicláveis que utilizam carrinhos manuais no município de Vila Velha. **Pela ordem**, o autor da matéria, Vereador Ivan Carlini, requereu a retirada de pauta do referido Projeto de Lei, requerimento este que após colocado em votação, foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa para providências regimentais. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO**: Processo protocolado sob o nº 2648/25, de autoria do Vereador **Flávio Pires**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o "Mês da Conscientização Sobre a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA)", e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Educação e de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 17 (dezesete) votos favoráveis. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO**: Processo protocolado sob o nº 2640/25, de autoria da Vereadora **Patrícia Crizanto**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha a "Semana Municipal de Debate Contra o Extermínio da Juventude", e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Assistência Social e de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 18 (dezoito) votos favoráveis. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO**: Processo protocolado sob o nº 3701/25, de autoria do Vereador **George Alves**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o "Dia 20 de março como data oficial do aniversário do bairro Araçás", e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e da Comissão de Finanças, que opina por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 18 (dezoito) votos favoráveis. Os Vereadores George Alves e Patrícia Crizanto, justificaram os votos. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO**: Processo protocolado sob o nº 3437/25, de autoria do Vereador **Flávio Pires**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha a "Semana Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal", e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Bem Estar Animal e de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 15 (quinze) votos favoráveis. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO**: Processo protocolado sob o nº 3441/25, de autoria da Vereadora **Patrícia Crizanto**, contendo Projeto de Decreto Legislativo que institui a Comenda "Mestre Alcides" no âmbito do Município de Vila Velha e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Educação/Cultura e de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 15 (quinze) votos favoráveis. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa para



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

12

Ata da primeira Sessão (Ordinária) realizada em 02 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

elaborar o Autógrafo da Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 3559/25, de autoria do Vereador **Oswaldo Maturano**, contendo Projeto de Lei que revoga as Leis Municipais de nºs 7078/24, 7.108/24 e 7.132/25. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Administração e de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 15 (quinze) votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4163/25, de autoria do Vereador **Alex Recepte**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o "Selo de Qualidade Ecoturismo Municipal", e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **REQUERIMENTO DE REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL:** De iniciativa do Vereador **Oswaldo Maturano**, para a apreciação do processo protocolizado sob o nº 4715/25, de autoria do Prefeito Municipal, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre a criação da Comissão de Avaliação e Aprimoramento dos Processos de Trabalho dos Equipamentos de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde. Colocado em votação, foi o referido requerimento aprovado com 16 (dezesesseis) votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para inclusão em pauta na forma regimental. Encerrada a Ordem do Dia, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão:** Processos protocolados sob os números: 4715/25, 4369/25, 4453/25, 4464/25, 4506/25, 4549/25, 4591/25, 4662/25, 4663/25, 4676/25, 4682/25, 4701/25, 4705/25, 46/26, 47/26 e 48/26. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a próxima Sessão: **1º Orador:** Vereador Pastor Fabiano. **2º Orador:** Vereador Ademir Pontini. **3º Orador:** Vereadora Patrícia Crizanto. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada para as **Explicações Pessoais:** Vereador George Alves. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 19h31min, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se em dia e horário regimental. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.#####

Aprovada como redigida em 04 de fevereiro de 2026.

OSVALDO MATURANO
Presidente

LEO VICTOR DAMASCENA SALLES
1º Secretário

ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA
2º Secretário